



Rastreamento de Transtornos Mentais Menores em fumicultores no município de Candelária - RS

Graziella Chaves Trevilato¹; Marilise Oliveira Mesquita².

¹Enfermagem – UFRGS; ²Saúde Coletiva – UFRGS.
Contato: grazy.trevilato@gmail.com

INTRODUÇÃO

O estado do Rio Grande do Sul é o maior produtor brasileiro de fumo, sendo Candelária um dos municípios gaúchos em que é expressivo esse tipo de cultivo. Os agricultores do tabaco estão suscetíveis a determinados adoecimentos, em especial os transtornos mentais menores (TMM), como ansiedade, depressão e somatização, cujas principais queixas são tristeza, fadiga, diminuição da concentração, preocupação somática, irritabilidade e insônia, que podem estar associados ao uso de agrotóxicos.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é rastrear os transtornos mentais menores em agricultores de fumo no município de Candelária – RS.

METODOLOGIA

Este trabalho apresenta os resultados preliminares de um estudo epidemiológico vinculado à pesquisa intitulada “Impactos do cultivo do tabaco na saúde do trabalhador e na qualidade do solo e água em propriedades dos municípios da ‘Metade Sul’ do RS”, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS sob o parecer nº 18647813.5.0000.5347. A amostra foi composta por 80 famílias (156 pessoas) do município de Candelária - RS. Os dados foram coletados por meio de dois questionários, um individual para caracterização sociodemográfica e de saúde, e outro coletivo, para as características da unidade produtiva do cultivo do tabaco. Também foi aplicado o instrumento SRQ-20 para todos os participantes. O Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20), desenvolvido pela OMS, é utilizado para rastreamento de transtornos mentais menores (TMM), especialmente em grupos de trabalhadores.



Figura 2 – Agricultora selecionando folhas de tabaco secas, 2014.

RESULTADOS

Dos 156 agricultores (80 famílias) entrevistados, 51% eram do sexo feminino, e as idades variaram entre 18 e 87 anos. Dentre as 80 famílias, 79 delas utilizavam pelo menos um tipo de agrotóxico, sendo que 61% das pessoas entrevistadas aplicava agrotóxicos. A prevalência de TMM nestes agricultores foi de 18%. O instrumento SRQ-20 teve resultado positivo em 10% dos homens e 25% das mulheres, e a concomitância entre a ocorrência de TMM e outras variáveis foi de 10% para a aplicação de agrotóxicos, 8% para a depressão auto referida, e 6% para endividamento. Apenas um entrevistado não possuía nenhuma atividade de lazer. O tempo de cultivo nas propriedades variou de um a 60 anos. Das 80 famílias, 66% manifestaram o desejo de parar com o plantio do fumo.



Figura 3- Agrotóxicos utilizados no cultivo do tabaco, 2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises preliminares apontam a vulnerabilidade destes trabalhadores para o adoecimento por transtornos mentais menores. O excessivo manuseio e manipulação com a aplicação de agrotóxicos em todas as fases do desenvolvimento da planta aumentam esses riscos. É necessária maior visibilidade aos agravos específicos desta população, com a efetivação de medidas de proteção, prevenção e recuperação da saúde física e mental destes trabalhadores.

REFERÊNCIAS

- CERCHIARI, E. A. N.; CAETANO, D.; FACCENDA, O. Prevalência de transtornos mentais menores em estudantes universitários. **Estudos de Psicologia**, v. 10, n. 3, p. 413-420, 2005.
- FARIA, N. M. X.; FASSA, A. G.; MEUCCI, R. D. FIORI, N. S.; MIRANDA, V. I. Occupational exposure to pesticides, nicotine and minor psychiatric disorders among tobacco farmers in southern Brazil. **Neurotoxicology**, v. 45, p. 347-354, 2014.
- FRIES C. D.; CONTE B. P.; CORONEL D. A. Análise das exportações gaúchas de fumo (2001-2012). **Perspectiva Econômica**, v.10, n.1, p.1-13, 2014.
- SANTOS, K. O. B.; ARAÚJO, T.M.; PINHO, P. S.; SILVA, A. C. C. Avaliação de um instrumento de mensuração de morbidade psíquica: estudo de validação do self-reporting questionnaire (SRQ-20). **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 34, n 3, p. 544-560, 2010.
- TAVARES, J. P.; BECK, C. L. C.; MAGNAGO, T. S. B. S.; GRECO, P. B. T.; PRESTES, F. C.; SILVA, R. M. Produção científica sobre os distúrbios psíquicos menores a partir do Self Report Questionnaire. **R. Enferm. UFSM**, v. 1, n. 1, p.113-123, 2011.



Figura 1 – Localização da cidade de Candelária no estado do Rio Grande do Sul – Brasil.